

8 DEZ. 1975

comunicado da Mesa da Assembleia Magna

Realizou-se no dia 2/12/75, no Teatro Gil Vicente, uma Assembleia Magna que contou com a presença de cerca de mil e duzentos estudantes.

De ordem do dia, constavam os seguintes pontos:

- Informações;
- Discussão da situação Política actual.

Cumpre à Mesa da Assembleia Magna informar os estudantes sobre a forma como a Assembleia decorreu, as deliberações ali tomadas, bem como os documentos nela aprovados.

Dado início aos trabalhos, cumpriu-se o 1º ponto de ordem do dia sem incidentes, passando-se em seguida ao 2º ponto, a propósito do qual foram apresentadas 8 Moções. Posta a sua admissão à consideração da assembleia, esta admitiu à discussão seis delas, rejeitando duas. O debate veio a terminar com a votação das seis moções admitidas, das quais 5 foram aprovadas e são publicadas em anexo, votação realizada após a aprovação de um requerimento que propunha que se votassem de imediato todas as moções, a fim de os estudantes partirem em manifestação, nos termos de uma proposta anterior.

Durante este período, geraram-se alguns incidentes que, por envolverem questões relacionadas com o trabalho da Mesa e com o bom funcionamento da Assembleia, nos merecem as seguintes considerações:

- A utilização abusiva de algumas das formas de intervenção, nomeadamente as "declarações de voto", criou sérias dificuldades ao bom funcionamento da Assembleia, pondo em causa um correcto trabalho da Mesa.
- A Mesa da Assembleia Magna faz questão de deixar claro que considera relevantes, e como tal serão aceites, todas as críticas fundamentadas que lhe sejam dirigidas, visando uma melhor condução dos trabalhos.
- Repudia, porém, firmemente, todas as manobras que visem tentar acusá-la, não fundamentadamente, de parcialidade ou manipulação, bem como todas as provocações de carácter reaccionário, provenientes, como se viu na Assembleia em questão, de indivíduos que, desesperados, talvez, pelo isolamento a que são votados pelas massas, tentam com despudor que decorre da ausência de consideração em que têm os estudantes empenhados numa prática democrática consequente, compensar a sua própria mediocridade atacando insultuosamente os elementos da Mesa que, se bem que não isentos de erros, naturais pelas dificuldades próprias deste tipo de Assembleia, não aceitam acusações gratuitas que visem pôr em causa a sua isenção. Apenas aceitam ser julgados na sua acção, pela própria Assembleia, e democraticamente.

Coimbre, 2 de Dezembro de 1975

A Mesa da Assembleia Magna